

Semana de Oração pelos Seminários

3 a 10 de novembro de 2024

QUE POSSO EU ESPERAR?

(cf. Sl 39,8)

TEMPO DE ADORAÇÃO
EUCARÍSTICA

GUIÃO



MOMENTO DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS COM ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

Proposta para esquema celebrativo com ênfase no Culto Eucarístico

Tema: "O que posso esperar?"

A proposta apresentada parte de alguns elementos característicos da oração de Taizé, como é o caso da repetição de pequenos textos em forma de pequenas melodias corais; a sobriedade nas palavras e um profundo e fecundo tempo de silêncio. Assim, deve-se procurar a maior fidelidade às repetições propostas e, especialmente, ao tempo destinado ao silêncio, para que se torne possível criar a desejada "atmosfera de recolhimento" que possibilita a fecundidade do silêncio a escuta da Voz do Espírito.

A ambientação e o espaço que acolherá este momento de oração são importantes aspetos a cuidar na preparação deste momento de oração. Sugere-se a inclusão de alguns elementos:

- Disposição de algumas almofadas e/ou bancos característicos da Comunidade Taizé, assim como alguns panos e velas;*
- Recurso a um ambiente com pouco luz, criando uma certa penumbra que impele ao recolhimento e ao essencial (uso de luz direcionado apenas para o lugar da exposição do Santíssimo Sacramento, assim como a apenas necessária para as leituras; preces e cânticos);*
- Disposição de uma folha com os cânticos a entoar para cada pessoa que participe .*

Para a nobre simplicidade desta Vigília, apenas o ministro que expõe o Santíssimo Sacramento é chamado a revestir-se das alfaias necessárias (alva e estola branca).

Se conveniente que se faça uma breve explicação mistagógica dos diversos momentos e etapas, que seja esta discreta, não perturbando o natural fluir da celebração.

Mais, a existência de uma equipa que dinamize o canto; a proclamação da palavra e a vigilância do tempo e das repetições é conveniente, mas deve manter a sobriedade na comunicação no decorrer da Vigília.

Cântico Inicial: *Tu és fonte de vida* (repetido 7 vezes)



Para aprender!

Mi^b Dóm Fám Láb Mi^b Dóm Láb Si^{bem} Fám Ré^b Dó Si^{bem} Mi^b Fám Dóm Ré^b Láb Si^{bem} Fá Mi^b Fám Ré^b Láb Mi^b Mi^b

Tu és fon-te de vi-da, tu és fo-go, tu és a-mor. Vem Es-pí-ri-to San-to, vem Es-pí-ri-to San-to.
 Tu sei sor-gen-te vi-va, tu sei fuo-co, sei ca-ri-tà. Vie-ni Spi-ri-to San-to, vie-ni Spi-ri-to San-to.

A repetição do canto não só permite a participação ativa e efetiva de todos os fiéis, como é também fundamental para que o seu conteúdo seja rezado e saboreado internamente. Por isso, conserve-se a repetição contínua dos cânticos apresentados, podendo alternar com acompanhamento (a solo) do acompanhamento e/ou dos instrumentos que possam acompanhar o coro.

INTRODUÇÃO

Celebramos este momento de Adoração a Cristo-Pão congregados por uma mesma intenção. Pretende-se com esta Vigília escutar a voz do Espírito no silêncio do coração e fixar o nosso olhar no Ressuscitado, luz para o caminho! Porque Palavra, acolhemos a Jesus com o entusiasmo de discípulos que se alegram e são erguidos com a Boa-Nova do Evangelho; por isso, aclamamos:

Aleluia: *Aleluia 7*



Para aprender!

Al - le - lu - ia, al - le - lu - ia, al - le - lu - ia. Al - le -
 lu - - - ia! (Al - le - lu - ia!)

D.C.

Versículo:
 Diz-nos, Maria, que viste no caminho?
 Vive o sepulcro de Cristo vivo e a glória
 do Ressuscitado.

Proclama-se então o Evangelho:

EVANGELHO: MC 16, 1-7

Do Evangelho segundo São Marcos:
 Passado o sábado, Maria Madalena,

Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para o irem ungir.
 E de manhã cedo, no primeiro dia da semana,
 foram ao sepulcro, ao despontar do sol.
 Diziam entre si: «Quem nos há de rolar a pedra da entrada do sepulcro?».
 Mas, ao levantar os olhos, viram que a pedra tinha sido rolada;
 e era muito grande.
 Ao entrarem no sepulcro,
 viram um jovem sentado no lado direito,
 revestido com uma longa veste branca,
 e ficaram apavoradas.
 Mas ele disse-lhes:
 «Não fiqueis apavoradas!
 Procurais Jesus de Nazaré, o crucificado? Ressuscitou, não está aqui!
 Vede o lugar onde o tinham posto.
 Mas ide, dizei aos seus discípulos e a Pedro:
 Ele vai à vossa frente para a Galileia.
 Lá o vereis, tal como Ele vos disse».

Após a escuta da Boa-Nova pascal, conservem-se alguns momentos para a ressonância da palavra proclama.

Breve pausa

Consagrados estes momentos de silêncio, o ministro vai ao tabernáculo e expõe à adoração dos fiéis o Santíssimo Sacramento. Se oportuno, podem aqui incluir-se algumas jaculatórias de aclamação a Cristo-dado à veneração; todavia, deve-se procurar manter o zelo pela frugalidade das palavras, a fim de privilegiar o silêncio como lugar disponível para a escuta do Senhor.

Cântico para a Exposição do Ss. Sacramento: Quem tem sede venha a mim (repetido 7 vezes)



Para aprender!

Quem tem se-de, ve-nhã_a mim. Pe-di e dar-vos-ei da fon-te de á-gua
 vi-va. A-men, Ma-ra-na-tha! A-men, Ma-ra-na-tha! 1) Quem

Uma vez em nós a ressonar esta exortação, somos convidados a acolher o "sagrado silêncio". Chegamos, pois, ao núcleo desta Vigília: o encontro pelo "puro silêncio" com a voz do Espírito que ressoa em nós, no mais íntimo.

Tempo de silêncio [15 min.s]

Depois do encontro pessoal e interior com o nosso Deus, canta-se o que cada um pôde experimentar:

Cântico para a Adoração ao Ss. Sacramento: *Para mim ser feliz* (repetido 7 vezes)



Para aprender!

Pa - ra mim, ser fe - liz é es - tar jun - to de Deus. Em ti, Se - nhor, pus a mi - nha espe - ran - ça. Pa - ra

mim, ser fe - liz é es - tar jun - to de Deus. Em ti, Se - nhor, pus a mi - nha espe - ran - ça. Pa - ra

O ministro convoca os presentes a tornarem-se dóceis ao acolhimento da bênção do Senhor Jesus, pão adorado; partido e dado a nós como alimento. Pode usar-se este ou outro formulário daqueles presentes no Ritual Sagrada Comunhão e Culto Eucarístico fora da Missa (pág.s 71-72).

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Oremos.

Faz-se uma breve pausa em silêncio; depois, o ministro continua:

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento
nos deixastes o memorial da vossa paixão,
concedei-nos a graça
de venerar de tal modo
os mistérios do vosso Corpo e Sangue,
que sintamos continuamente
os frutos da vossa redenção.
vós que sois Deus com o pai
na unidade do Espírito Santo.

Todos respondem:

Amen.

*É chegado o momento da bênção do Santíssimo Sacramento.
Após ele, a reserva é repostada ao tabernáculo.*

Por fim, o ministro conclui rezando esta oração:

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

Conduz-me, doce luz, pela escuridão que me cerca,
sê tu a conduzir-me!
A noite é escura e estou longe de casa,
sê tu a conduzir-me!

Protege meus passos,
não te peço para ver a longa distância:
apenas um passo de cada vez
para mim já é mais que suficiente.

Não fui sempre assim,
e não rezei sempre para que tu me conduzisses.
Eu gostava de escolher e ver o caminho;
mas agora sê tu a conduzir-me.
Eu gostava do dia luminoso
e, apesar dos medos,
o orgulho guiava a minha vontade:
não recordes os anos passados!

Por tanto tempo o teu poder abençoou-me,
e, certamente, conduzir-me-á ainda!

John Henry Newman

Ou: *Oração da Semana de Oração pelos Seminários 2024*

Deus Pai,
amigo dos que procuram,
ensina-nos a levantar os olhos e a ver
que rompe já a aurora de um novo tempo
de esperança.

Senhor Jesus,
companheiro dos que se interrogam,
faz-nos acolher a visitaçãõ da Tua voz
que ecoa nas perguntas que guardamos

e nos convoca para o serviço
da Tua Igreja.

Espírito Santo,
fogo dos que se incendiam com sede
da vida com que nos insuflas e confirmas,
inspira-nos a responder generosamente
aos apelos que nos despertam
para a missão.

Que, com Maria, a discípula fiel,
saibamos sempre o que podemos esperar,
preferindo responder à voz que chama
com disponibilidade, generosidade e confiança.

Amen.

Somos despedidos não com palavras nem com a bênção que de Deus há momentos recebemos. É a nossa espera contínua em Deus, através dos caminhos da existência, que nos impele a sair transformados pelo Amor do Deus vivo e a anunciá-lo dia a dia, mesmo que "de noite"... À medida que se vai cantando esta segurança, a assembleia pode partir.

Cântico: De noite (repetido 7 vezes)



Para aprender!

Ré^m Sib⁶ Dó⁶ Sol^m Sib⁶ Lá⁴ - 3
p
 De noi - te_i - re - mos em bus - ca da fon - te de á - gua vi - va.
 De no - che_i - re - mos, de no - che que pa - ra_en - con - trar la fuen - te,
 Ré^m Dó Fá Lá^{mf} Lá^{pp} Sib⁶ Lá⁶
cresc. *mf* *pp*
 Só nos gui - a_a nos - sa se - de, só nos - sa se - de nos gui - a. De
 só - lo la sed nos a - lum - bra, só - lo la sed nos a - lum - bra. De